

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GLIFOSATO SOBRE A MICROBIOTA EM SOLO CULTIVADO

Resumo

Segundo DA COSTA e ROESCH (201-), a microbiologia do solo é o ramo da ciência que trata do estudo dos microrganismos que vivem neste ambiente, suas atividades e como eles afetam as propriedades do solo, tanto em ambientes naturais ou agrícolas. Entre os principais microrganismos do solo estão os de microfauna. MILHORANCE (2015), afirma que o Brasil é o maior consumidor mundial de agrotóxicos. De acordo com ANDRÉA et al. (2004) os agrotóxicos são compostos biologicamente ativos. Sua persistência no solo pode afetar a viabilidade da microbiota, estimulando ou inibindo o crescimento de algumas espécies. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a influência do herbicida glifosato, sobre a microbiota do solo. A metodologia empregada no estudo consistiu na semeadura em placas petri em meio sólido Agar Sabouraud Dextrosado (ASD) de amostra de solo, diluída em água destilada estéril para contagem do número de colônias. Foi utilizado 1 ml da solução, contendo 0,01 g de solo. Cada amostra foi replicada 8 vezes. O solo foi coletado em duas áreas: lavoura e mata, antes da aplicação do glifosato na lavoura, sendo a mata testemunha. Após a semeadura, as placas foram incubadas em estufa refrigerada de Demanda Bioquímica de Oxigênio (BOD) a 25°C por 48 horas. Os resultados da primeira coleta foram: a mata apresentou valor médio de colônias por placa de 161 e número de colônias por grama de solo de 16.140. Já a área de lavoura antes da aplicação do glifosato apresentou valor médio de colônias por placa de 107 e número de colônias por grama de solo de 10.710. Percebe-se inicialmente que na mata há maior quantidade de microrganismos. A próxima etapa será avaliar os solos das duas áreas novamente, onde haverá aplicação do glifosato no solo da lavoura.

Agradecimentos: Bolsa INICIE - UERGS